

A Architectura Portugueza

REVISTA MENSAL

DA

ARTE ARCHITECTURAL

ANTIGA E MODERNA

Collaborada por architectos e escriptores d'arte portuguezes

	ANNO I—N.º 9	SETEMBRO—1908	
SUMMARIO			
<p>SANATORIO SANT'ANNA (Parede), pelo architecto Rozendo Carvalheira — <i>Costa Campos</i>, architecto.</p> <p>PROJECTO DO SANATORIO DE SANT'ANNA (Parede) — Architecto, Rozendo Carvalheira.</p> <p>INTERCALARES XVII E XVIII, DO PROJECTO.</p>			
ASSIGNATURA			
PAGAMENTO ADIANTADO			
	<p>Trimestre 900</p> <p>Semestre 1,800</p> <p>Anno 3,600</p> <p>Avulso 400</p>	<p>Para os paizes da União Postal</p> <p>Anno 4,500</p> <p>Anuncios pela tabella, con- forme o espaço.</p>	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA MARIA ANDRADE, 10, 2.ª — LISBOA

Composto e impresso no
CENTRO TYPOGRAPHICO COLONIAL
Rua da Conceição da Gloria, 76 & 78

1908

A ARCHITECTURA

Revista mensal
de construcção
e de architectura pratica

PORTUGUEZA

Director-proprietario: MARIO COLLARES
Secretario da redação: MARIO A. S. DUARTE
Composto e impresso no Centro Typographico Colonial—R. Conceição da Gloria, 78 e 80
Photographias de Vidal & Fonseca e Achilles — Gravuras de Pires Marinho & C.ª

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA MARIA ANDRADE, 10, 2.º — LISBOA

SANATORIO SANT'ANNA (PAREDE)

Architecto, Rozendo Carvalheira

Convidado para esboçar a noticia sobre o bello edificio que constitue o motivo do n.º 9 da interessante revista *A Architectura Portuguesa*, transijo com a orientação que sempre se arreiçou em meu espirito, de que as noticias sobre estes trabalhos de architectura, nunca deveriam ser feitas por architectos, porque me dá a impressão do tal sr. cura que tambem os baptisava.

Uns architectos fazem os projectos, executam-nos e outros lhe fazem a critica.

Muito mais que em materia de arte difficil é sentir as mesmas impressões que outro teve na confecção do seu trabalho.

O que indiscutivelmente todo o architecto sente, seja o trabalho de quem fôr, é a intuição da linha geral, da esthetica, porque essa deve ser commum a todos os artistas, embora interpretada por differentes formas.

Portanto, pôde muitas vezes haver uma divergencia de interpretação, mas o que nunca deixa de existir é a admiração pelo Bello.

Isto é tanto mais verdadeiro quanto se reconhece a necessidade da intervenção dos architectos em todos os projectos, sejam elles destinados a sumptuosos palacios ou a modestas casas operarias.

Tanta arte ha n'um palacio de exposições como n'uma cocheira, tanta belleza artistica n'um theatre como n'um sanatorio, tanta inspiração n'um pantheon como n'uma escola primaria, quando o architecto na coherencia de cada um d'estes edificios, o traça nas suas linhas geraes dentro dos segredos da sua arte.

Entre nós, ainda hoje se julga que o architecto é simplesmente um elemento d'arte a utilizar nos edificios sumptuosos, e isto devido á falta de educação artistica do paiz que não tem a noção do equilibrio das linhas, das proporções, e que em geral quer arte executada a escala graduada e sujeita a regulamentações por vezes tolas e disparatadas.

Assim, muitos edificios por ahi se nos apresentam como espantelhos, aventesmas que nos horrorisam e a que não é estranho ouvir tecer elogios!

Estes aleijões abundam principalmente em edificios de caracter official, chancellados com a ignorancia das instancias superiores.

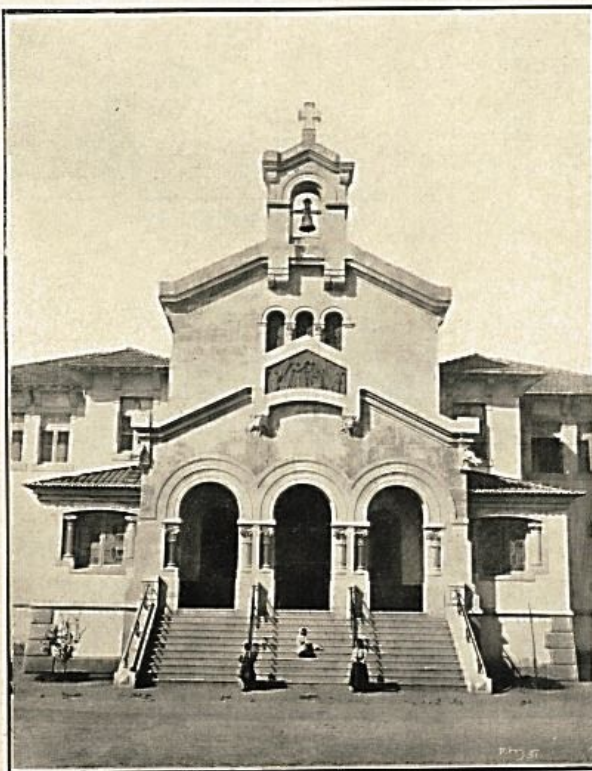
Para esses, que não tem a responsabilidade dos architectos, a minha estafada prosa estaria sempre ao dispor de quem a solicitasse, no louvavel intuito de castigar algumas alimarias que por ahi escouceiam a sua ignorancia, mettendo a fouce em ceara alheia.

Para a critica dos trabalhos dos architectos, os nossos criticos, que os temos de valor, fortalecidos com o primor dos seus estylos e as bellas tonalidades das suas prosas, nos rendilhadados primorosos da sua litteratura.

Mas emfim, tinha que peccar e transijo, porque o exemplo já lá vem *longe* como diria o amigo *Banana*.

*

* *



Fachada principal da capella

O Sanatorio de Sant'Anna, em Paredes, pertence ao numero dos modernos edificios que teve o feliz condão de ser confiado a architectos.

Ao que parece já primitivamente outros architectos tinham ensaiados alguns estudos para o bello e humanitario legado da Ex.^{ma} Sr.^a D. Amelia Biester, que teve a ideia da fundação do sanatorio da Paredes.

Por fallecimento d'essa senhora passaram os seus bens para a Ex.^{ma} Sr.^a D. Claudina Chamiço a quem cabe a generosa missão de pôr em pratica tão benemerito legado, desenvolvendo a primitiva ideia e cedendo-lhe maiores rendimentos para o seu custeio.

Aos fins generosos de tão nobre empreendimento juntara a benemerita senhora, a sua esclarecida orientação, entregando a traça de um edificio d'aquella responsabilidade, ao cuidado, de um architecto.

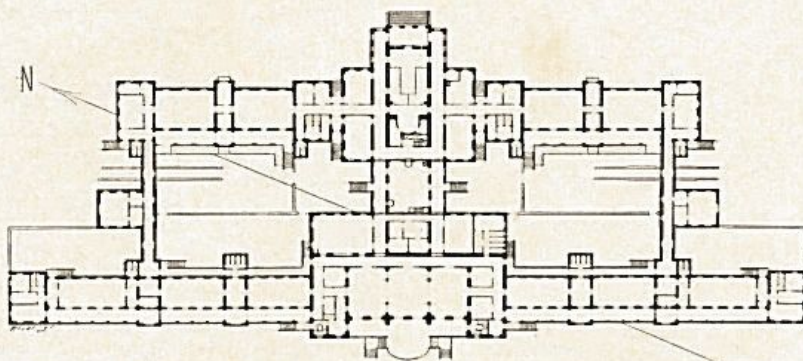
Fôra confiada essa honrosa missão profissional ao meu collega e amigo Rozendo Carvalheira, um espirito esclarecido, estudioso, trabalhador e intelligente que ali firmou toda a sua actividade n'um estudo aturado, resolvendo interessantes problemas de construcção e

architectura. Rozendo Carvalheira, era um architecto experimentado nos segredos da construcção, homem que estuda e acompanha a constante evolução da sciencia, e como tal, os resultados deveriam corresponder á sua boa vontade.

Para completar a sua obra, teve como principal cooperator, um architecto dos novos, um temperamento de artista, que se não tinha, os segredos da construcção, tinha os vãos da inspiração.

Assim, Rozendo Carvalheira e Alvaro Machado identificaram-se por tal forma, que se observa em todo o edificio uma completa unidade e harmonia de linhas architectonicas.

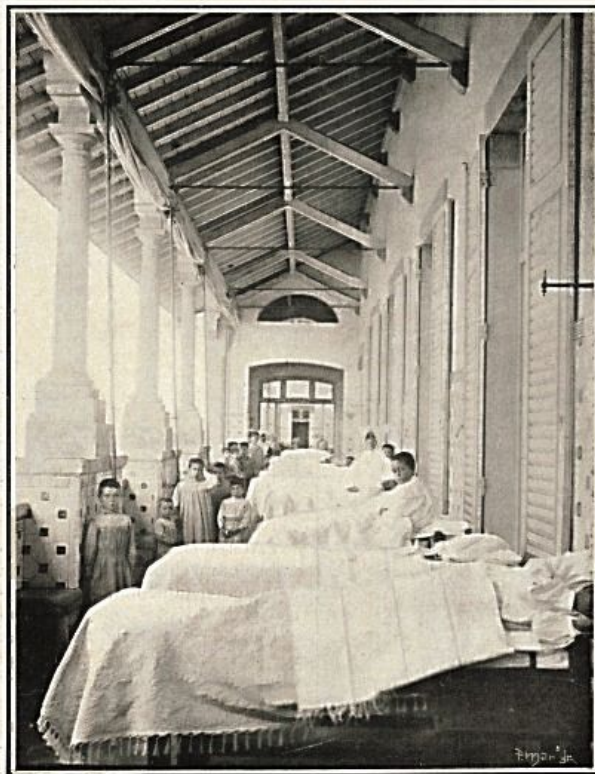
Na fachada principal domina a capella, um mimo de architectura, sem uma hesitação, uma moldura, um perfil que não revelem qualquer cousa de arte.



Planta do 1.º pavimento

Ainda outros artistas de não menos valor os auxiliaram, os architectos Antonio do Couto, Norte Junior, Marques da Silva e desenhador Queriol.

Do que é o sanatorio de Sant'Anna, sob o ponto de vista tecnico, o diz a planta que nas suas linhas revela bem o criterio de uma boa distribuição, perfeita unidade,



Galeria de cura

equilibrando-se os volumes n'uma linha geral que por vezes é, a meu vêr, em demasia movimentada para um edificio d'aquella natureza.

E' no entanto uma planta modelar, racional, coherente e, sem duvida, muito bem estudada.

Das fachadas, as principaes frente e posterior, a linha geral é interessante, n'uma architectura desprezenciosa, elegante, séria e ponderada. Tem na fachada posterior o corpo central, em que ha motivos de bem lançada architectura, bem como as vastas galerias n'um renque de bem estudados columnelos.

Para nós que temos a noção do Bello, prende-nos a atenção muitas vezes, o simples perfil d'uma cimalla, o lanceolado d'uma moldura, o bem traçado d'uma curva, ou a elegante proporção do tambor d'um capitel.

E de tudo isto se encontra no edificio da Parede, o que revela a forma escrupulosa como foi estudado sob o ponto de vista architectonico.

*
*
*

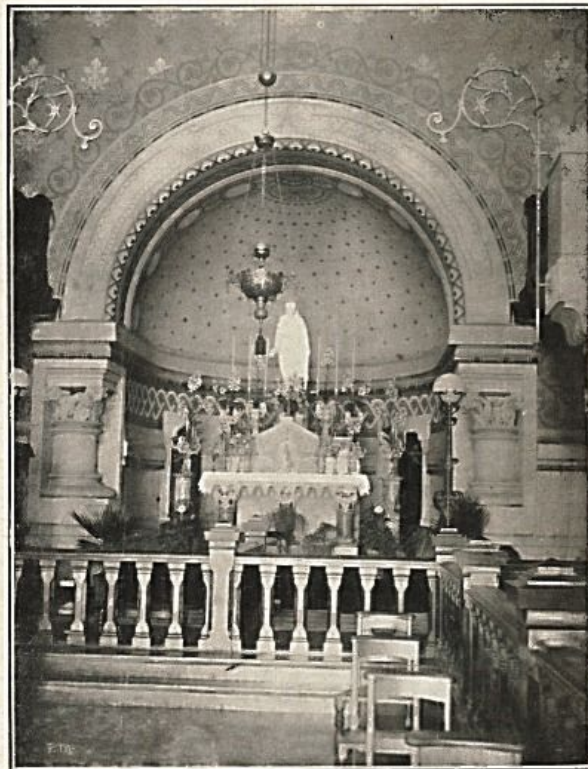
Occupa o edificio um bello ponto topographico, debruçando-se sobre essa toalha immensa do Oceano, n'uma superficie total de 10.800 metros quadrados, sendo a superficie geral da parte edificada, cerca de 4.000 metros quadrados.

No rez-do-chão, corpos principaes, estão installadas as camaratas, refeitórios, sala de operações, gabinetes, enfermarias, cozinhas, etc., e o jardim de inverno, occupando uma área de 300 metros quadrados.

E' uma grande sala dividida em tres corpos, por meio de caixilharia envidraçada e guarnecida de azulejos pintados por Jorge Pinto.

Ao centro de cada uma d'estas Jivisões estão colladas uns magnificos exemplares de palmeiras.

No 1.º andar, sobre o corpo central da fachada posterior



Altar-mór da capella

são as residencias do medico e do capellão e do lado opposto os alojamentos das irmãs enfermeiras.

Tem o edificio uma ampla caixa d'ar visitavel que occupa toda a sua superficie, sendo em geral construida em aboba-

dilhas de tijolo pelo systema adoptado no Alemtejo e parte do Algarve.

Nos annexos estão installados os geradores de luz electrica, lavandarias, vaccaria, habitações do pessoal menor, cocheiras e cavallariças, etc. Taes são as principaes installações de tão bello e modelar edificio que tem ainda a particularidade de ter sido estudado e construido em harmonia com as mais utilitarias prescripções de hygiene e salubridade.

No mais pequeno detalhe de hygiene o seu auctor foi meticoloso, sendo verdadeiramente engenhosa e original a fórma como se faz a diffusão do ar nas camaratas, de tal maneira pratico, que uma creança pôde em oito segundos abrir ou fechar as passagens do ar, tanto dos tectos como dos pisos, segundo as prescripções da sciencia medica.

A construcção corresponde bem ao projecto, empregando-se bons materiaes, taes como: marmores e cantarias da localidade, carvalho do norte nas portas e caixilharias e gradeamentos de bronze.

Todo o edificio é illuminado a luz electrica produzida nos annexos.

Eis o que ligeiramente se pôde dizer da parte technica, quer sob o ponto de vista artistico, quer sob o ponto de vista scientifico e constructivo.

motivada por falta de informação. Todos se empenharam em tão benemerita obra, legando-lhe o concurso da sua activi-



Sala das operações



Interior da capella

dade, honrando a arte e a sciencia no mais grandioso de todos os sentimentos humanos — a Caridade.

COSTA CAMPOS
Architecto

NOTAS

Ao traçarmos estas ligeiras notas, é nosso imprescindível dever prestar a homenagem do nosso reconhecimento, ao illustre medico, sr. dr. Rompana, pela amabilidade da sua apresentação ao seu collega e distincto clinico, zeloso e dedicado director do Sanatorio Sant'Anna, sr. dr. Alfredo José d'Almeida Ribeiro, ao qual estamos immensamente gratos pela inexcidível boa vontade com que nos forneceu os elementos para nos podermos desempenhar da missão que nos impozemos de dar aos nossos leitores uma pallida idéa do que é o grande estabelecimento humanitario de que publicamos as gravuras, a obra de caridade mais grandiosa que no nosso paiz temos visto erguer, e que attesta, melhor que o poderão fazer as nossas palavras, o altruismo da sua instituidora, a benemerita Sr.^a D. Claudina Chamiço.

Tambem não devemos deixar no olvido o nosso profundo reconhecimento, ás irmãs de S. Vicente de Paula, zelozas e dedicadas enfermeiras do Sanatorio Sant'Anna, a quem fomos apresentados pelo sr. dr. Almeida Ribeiro, e que da melhor boa vontade se prestaram a facilitar-nos a nossa missão, quer para melhor se poderem tirar as photographias das diferentes dependencias do edificio, quer fornecendo-nos as indispensaveis informações.

Em tudo o architecto Rosendo Carvalheira justificou as suas facultades que os seus admiradores de ha muito lhe reconhecem, sendo elle o primeiro a endereçar os mais rasgados elogios aos seus cooperadores, taes como os architectos Alvaro Machado, Antonio do Couto, Norte Junior, Marquês da Silva, desenhador Querol e esculptor Costa Motta, com a sua bella imagem de Nossa Senhora, que figura no altar-mór da capella, e ao constructor civil que acompanhou os trabalhos, José Augusto de Oliveira.

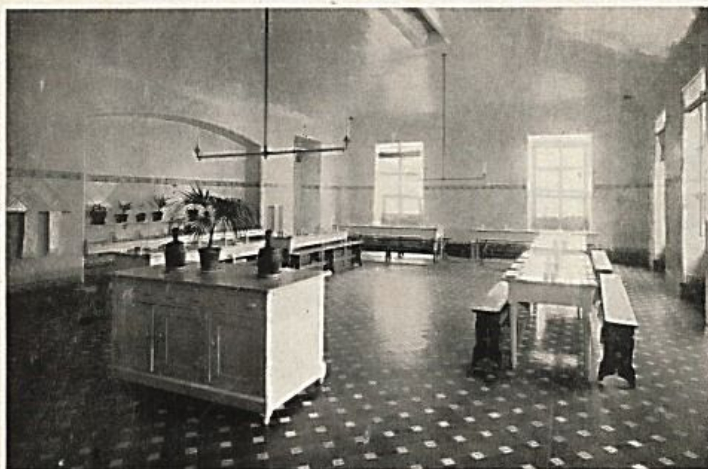
Foram as cantarias executadas nas officinas de Antonio José Moreira.

Os trabalhos de ferro e bronze, da casa Viuva Thiago da Silva & F.^o.

Todos os trabalhos de marcenaria e entalhador, nas officinas de Frederico Augusto Ribeiro e Guilherme Coutinho.

As ferragens e machinismos dos apparelhos de ventilação, pela casa Ernesto Cotrim.

Se deixamos de mencionar algum ou alguns dos artistas que trabalharam para o Sanatorio Sant'Anna, que nos desculpem, que a falta só será



Refectório das creanças

O grande estabelecimento que visitamos demoradamente, e bem cedo, pois seriam umas 9 horas da manhã de domingo, 6 do corrente, apresentava um accio inexcédível.



Cosinha

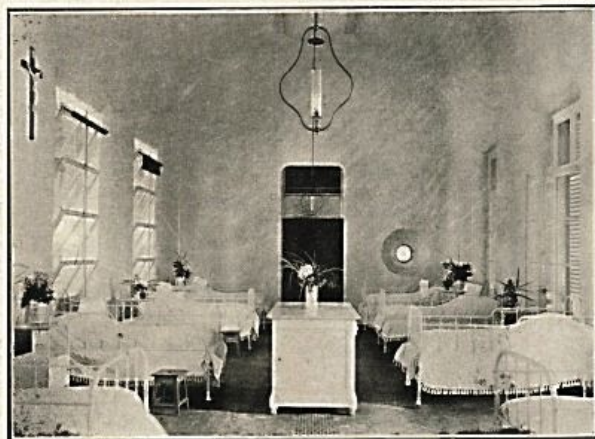
Na cosinha parecia não se ter feito ainda refeição alguma. Nas camaratas parecia que se não tinha dormido havia apenas duas ou tres horas.

Em todo o edificio não se notava o desagradavel odor peculiar aos estabelecimentos hospitalares. Ao contrario, reinava uma atmosphera agradável, impregnada dos effluvios maritimos do Oceano em cujas margens assenta o magestoso edificio.

O Sanatorio Sant'Anna foi inaugurado em 31 de julho de 1904 e divide-se em tres secções:

I — *Secção de creanças*: recebe, para tratamento, sessenta creanças do sexo feminino, dos 4 aos 14 annos, anemicas, lymphaticas, rachiticas, ou com tuberculoses cirurgicas (osseas, articulares, dos ganglios ou da pelle);

II — *Secção de mulheres*: tem vinte camas para mulheres, de qualquer idade, com tumores malignos;



Uma camarata das creanças

III — *Secção de homens*: admite vinte homens, cardiacos, ou com lesões dos grossos vasos.

O tratamento é absolutamente gratuito, sendo condição essencial para a admissão a apresentação de atestado de pobreza.

As creanças demoram-se no Sanatorio o tempo necessario para o seu restabelecimento; as secções de homens e mulheres teem o caracter de asylo permanente.

Na reprodução das photographias tratámos apenas da parte do edificio destinada ás creanças, que, em geral, é igual á dos homens e mulheres.

Assim, com o auxilio e boa vontade das irmãs enfermeiras conseguimos tirar as photographias da *galeria de cura*, com as doentinhas em estado mais grave, que ali se conservam durante o dia, deitadas ou sentadas nas camas, a aspirar as emanações do ar maritimo, e as que já se acham de pé, em adiantado estado de cura, que alegremente se postaram ao longo da galeria, acompanhadas de algumas das irmãs, assim como do *jardim de inverno*, onde as creanças se postaram, acompanhadas das mencionadas irmãs, com os seus brinquedos, cordas, arcos, pélas, raquettes, etc.

A reprodução photographica da fachada do Sanatorio, do lado de terra, ficou um pouco prejudicada pelo andaime que na occasião se achava erguido para reparações na frente da capella. No entanto, esse mal está em parte remediado pela reprodução da mesma na primeira pagina d'esta revista, pois que a photographia tinha sido tirada antes da collocação do andaime.

Tres distinctissimos medicos que tiveram mais ou menos ingerencia na erecção do Sanatorio, já deixaram de existir. Foram elles: Manoel Bento de Souza, Souza Martins e Gregorio Fernandes. Este ultimo, a quem a edificação muito deve, ainda logrou ver inaugurada a obra para que tanto do coração trabalhara.

Actualmente, como já dissémos, dirige o estabelecimento o sr. dr. Almeida Ribeiro, que allia á sua muita proficiencia, um zelo e dedicação inexcédíveis.

As creanças são tratadas com o maior carinho e sollicitude, não só pelo distincto medico, como pelas irmãs enfermeiras, notando-se em todas a satisfação do bem estar, com a alegria propria da idade, especialmente nas que, pelo seu adiantado estado de cura, podem mais facilmente expandir essa alegria.

Terminamos estas desprezenciosas notas, manifestando a satisfação que nos proporcionou a visita ao Sanatorio Sant'Anna, que consideramos, no genero, um estabelecimento modelar.



Perspectiva das camaratas

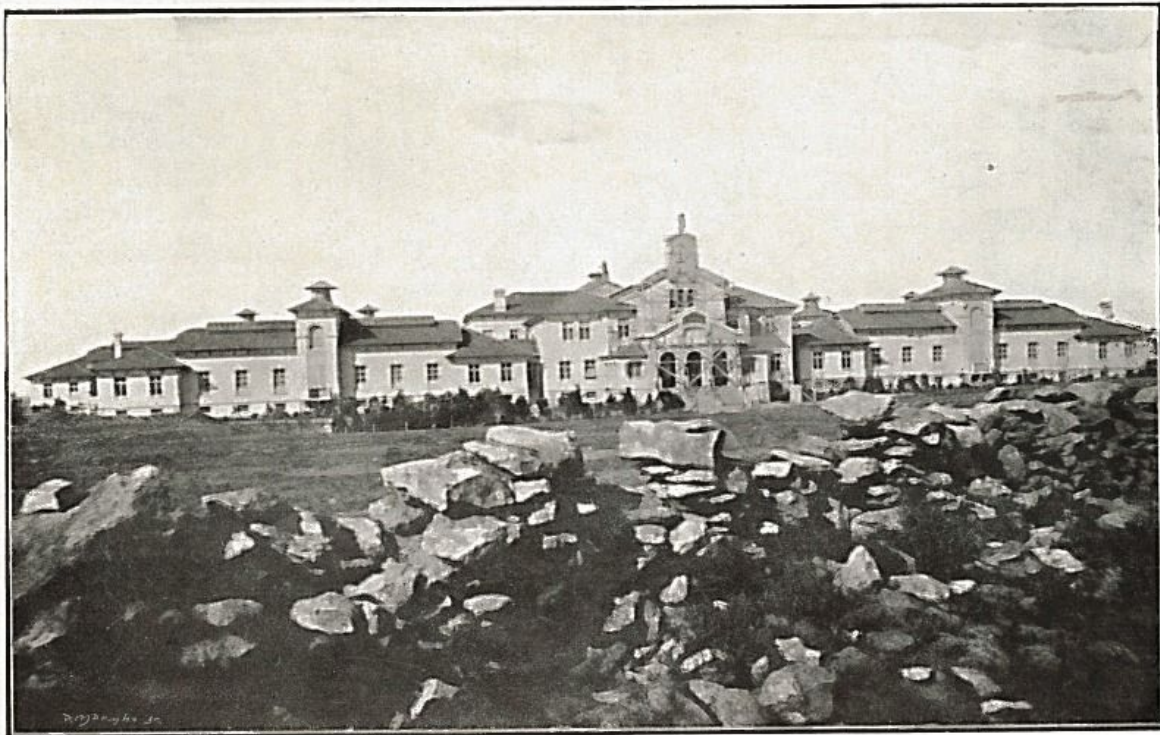
Notámos, porém, a falta de arborisação no parque e terrenos annexos, falta que, estamos certos, com o tempo será remediada, dando ao magestoso edificio um quadro de vegetação adequada ao clima.

A REDACÇÃO

SANATORIO SANT'ANNA (PAREDE)



PERSPECTIVA DO LADO DO MAR



PERSPECTIVA DO LADO DA TERRA

SANATORIO SANT'ANNA (PAREDE)



JARDIM DE INVERNO